

300

ETNOBOTÂNICA: UTILIZAÇÃO ANTRÓPICA DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS. *Jaqueline Spellmeier, Maria Júlia Feldens, Neli Teresinha Galarce Machado.* (Setor de Arqueologia do Museu de Ciências Naturais, Dept^o II, Centro Universitário - UNIVATES).

Desde os tempos primitivos o homem tem-se utilizado das plantas para os mais variados fins, transmitindo de geração à geração um acervo de informações resultante do acúmulo secular de conhecimentos, muitas vezes empíricos, sobre a ação dos vegetais. Uma das faces aplicadas às plantas é a “medicina natural”. Esta prática milenar ultrapassou todas as barreiras e obstáculos durante o processo evolutivo e chegou até os dias atuais, sendo utilizada por grande parte da população mundial como fonte de recurso terapêutico eficaz. Por outro lado, o uso pouco cuidadoso de plantas medicinais ou o desconhecimento de certas plantas pode dar origem a intoxicações, devendo as mesmas serem usadas com precaução. Há necessidade de resgatarmos a cultura popular, delineando os grupos étnicos desde os escravos até os últimos imigrantes europeus. O objetivo central do presente trabalho é realizar um estudo etnobotânico que considere as plantas mais comuns utilizadas com fins medicinais pela Comunidade Lajeadense, promovendo a retomada dessa cultura popular. A metodologia utilizada se concentra na aplicação de questionários tanto na zona urbana como na zona rural, sendo os mesmos diferenciados conforme o público. É realizada a coleta de plantas para que as mesmas sejam identificadas a nível científico, como também a herborização do exemplar, para que o mesmo faça parte da coleção botânica do Herbário HJBL, no Museu de Ciências Naturais da UNIVATES - Centro Universitário. Também está em andamento uma pesquisa bibliográfica, com o objetivo de realizar um levantamento de dados sobre cada espécie coletada, apontando seu uso, indicações e contra-indicações. Concluídas as entrevistas, será realizada uma triagem para identificar as plantas mais utilizadas e os grupos étnicos referentes, para que as mesmas sejam catalogadas em guia específico (Centro Universitário - UNIVATES).